

# NEOLOGISMOS E NORMAS NEOLÚDICAS EM OBRAS LITERÁRIAS INFANTOJUVENIS: O LÉXICO EM MOVIMENTO NA SALA DE AULA

*Solange Maria Moreira de Campos* (UNI-BH)  
[solangemoreira@terra.com.br](mailto:solangemoreira@terra.com.br)

Na contemporaneidade, a renovação lexical registrada em obras ficcionais é uma realidade recorrente e a literatura infantojuvenil constitui uma inegável fonte disseminadora de neologismos. As novas lexias contribuem fortemente para a ampliação vocabular dos alunos leitores e constituem uma das principais contribuições dos neologismos para a arte literária: dar dinamismo ao texto por seu caráter lúdico e bem-humorado. Um dos propósitos deste estudo é o de demonstrar, por meio do léxico possível, que nas referidas obras de ficção circulam itens lexicais ainda não dicionarizados, assim como outras lexias cuja análise se fará por meio das categorizações propostas pelas normas neolúdicas, um conjunto de critérios para classificar os novos lexemas. Nesse fenômeno linguístico, o que chama a atenção não é o processo de formação de palavras em si, mas a expressividade e o modo como os autores “brincam” com os signos para atribuir significados novos a significantes da língua e, conseqüentemente, transformar a leitura literária numa atividade prazerosa, desvinculada do ato exclusivamente obrigatório. O *corpus* é constituído pela coletânea veiculada na Seleção Anual do Prêmio FNLIJ para a escolha dos melhores livros publicados entre 2000 e 2020. Constrói-se o arcabouço teórico deste estudo à luz das ideias de Boulanger (1979), de Guilbert (1975) Martins (2000) e Ferraz (2010). Busca-se pontuar um dos elementos básicos da poética contemporânea – a renovação lexical – que se realiza no tecido textual por meio da valorização dos recursos oferecidos pela língua e, a partir dela, sugerir mais uma possibilidade dos estudos linguísticos e da literatura na escola.

Palavras-chave:

Neologismos. Literatura infantojuvenil. Normas neolúdicas.